

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico
2024 / 2025
3º período**

2.ª PARTE (Avaliação Externa)

**Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade
(PAOQ)**

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
5. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA).....	4
5.1 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)	4
6. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)	8
6.1 Alunos sujeitos à Avaliação Externa.....	8
6.2 Taxa de Sucesso Externo.....	9
6.3 Médias Externas.....	11
6.4 Análise desenvolvida pelos docentes	13
7. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO	15
8. RECOMENDAÇÕES.....	17
Anexos.....	17

NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto de Avaliação do Agrupamento, surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola.

No final do 3º período, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (EAAEAL) procedeu à recolha de dados internos relativos ao Sucesso Académico (SA) dos alunos do 1º ao 12º ano, com o auxílio dos docentes (titulares de turma e diretores de turma) e elaborou o respetivo relatório, que subintitulou “parte I”. O enfoque avaliativo recaiu, face ao momento do ano letivo, na prestação de contas e remeteu-se a produção de juízos de valor pelo corpo docente para o início do presente ano letivo, momento em que os critérios internos poderiam ser confrontados com os critérios externos do Sucesso Académico.

É neste enquadramento que surge o presente “Relatório de Avaliação do Sucesso Académico – Parte II”, que traduz o processo avaliativo desenvolvido no domínio dos resultados da avaliação externa.

A recolha dos dados no ensino básico foi efetuada através do preenchimento, pelos titulares de turma/ diretores de turma, de um ficheiro em Excel, logo após a publicação dos resultados académicos externos. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos sujeitos à avaliação externa, a taxa de sucesso externa e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

O procedimento da recolha de dados no ensino secundário foi desenvolvido de modo semelhante ao acima descrito.

No sentido de apresentar uma perspetiva vertical da evolução do Sucesso Académico recorreu-se a anteriores dados do Agrupamento, relativos ao sucesso académico nos anos letivos 2020/2021, 2021/2022; 2022/2023, 2023/24 e 2024/2025.

Para além da apresentação do Sucesso Académico alcançado ao nível das taxas de sucesso e médias externas, seguindo a matriz do referencial da autoavaliação, apresentam-se as reflexões, produzidas pelos docentes, relativas aos critérios da eficácia externa, qualidade externa e coerência (cf. referencial) e respetivas sugestões de melhoria.

5. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arganheira e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado na avaliação externa dos alunos. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual facilita um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

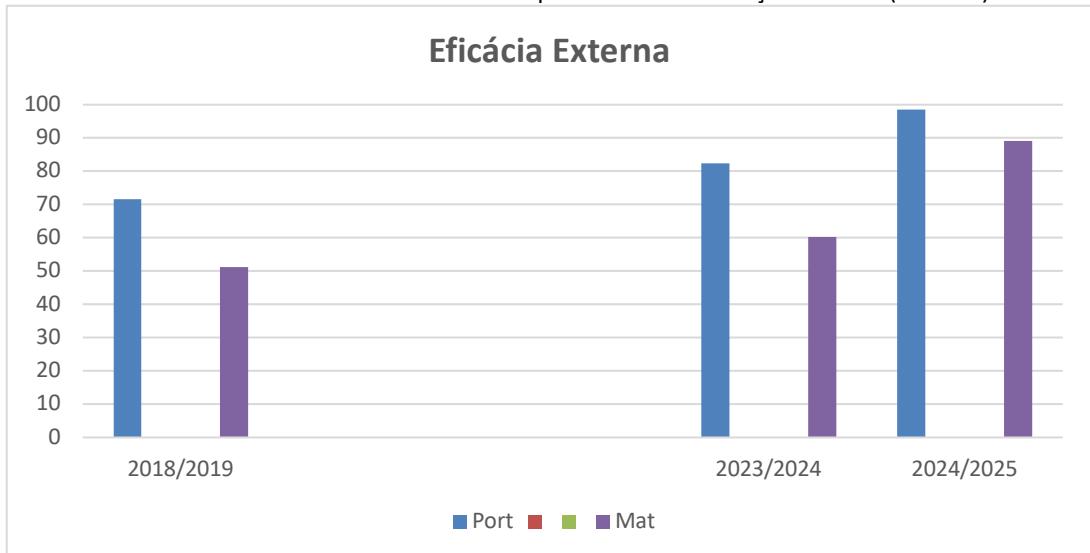
A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou a componente externa do Sucesso Académico alcançado. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade dos resultados académicos externos), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global, de maneira a facultar uma visão geral da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2024/25.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

6. Taxa de Sucesso Externo

No gráfico 6.1 são apresentadas as taxas de sucesso externo da 1.ª Fase obtidas nas disciplinas do Ensino Básico sujeitas à avaliação externa no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores.

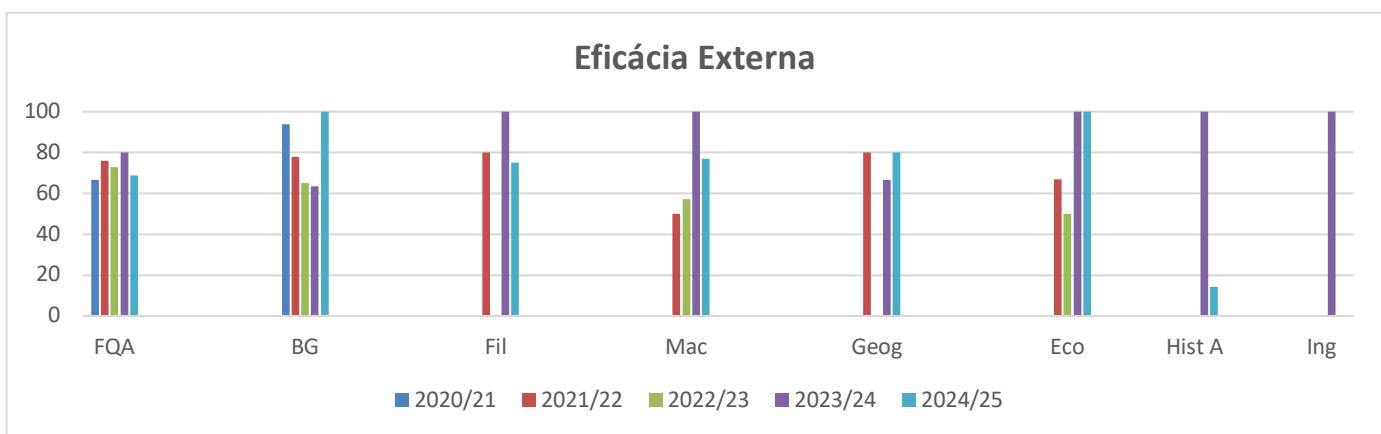
GRÁFICO 6.1. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – Ensino Básico.



Na 1.ª fase, no 9ºano a taxa de sucesso externa à disciplina de Português regista 98,5% verificando-se uma subida de 16,1% relativamente ao ano letivo anterior; quanto à Matemática é de 89,2% verificando-se uma subida de 28,9% relativamente ao ano letivo anterior. Na 2.ª fase, no 9ºano não houve alunos a realizar exames.

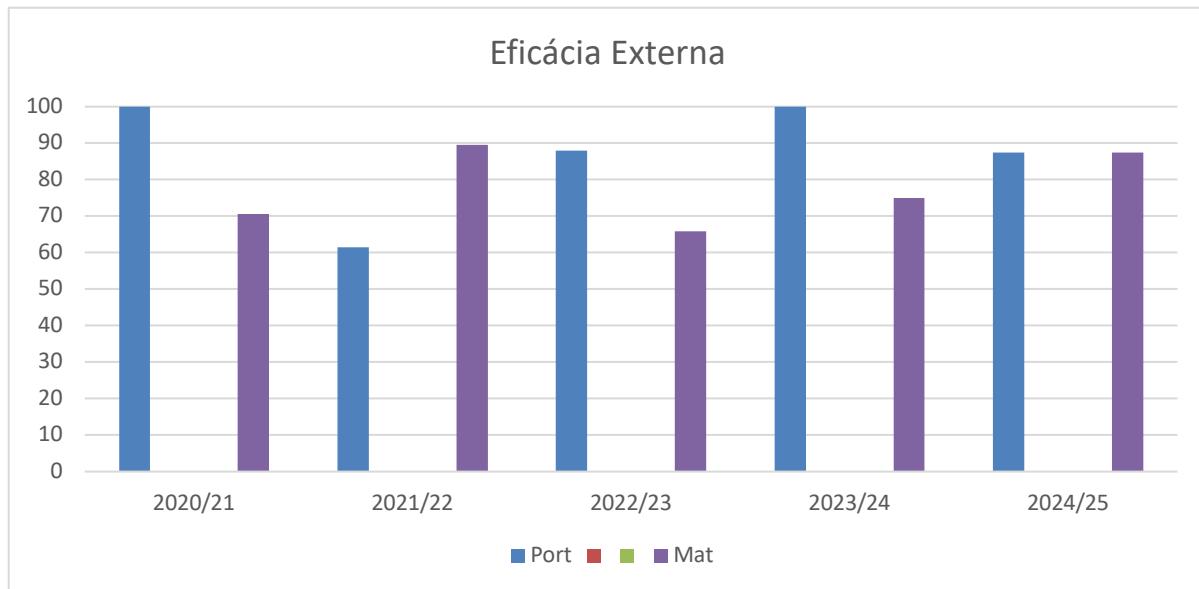
Nos gráficos que se seguem apresenta-se a taxa de sucesso externo da 1.ª fase obtida nas disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa no presente ano letivo e nos quatro anos letivos anteriores.

GRÁFICO 6.2. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 11.º Ano.



Na 1.ª fase, do 11.º ano a taxa de sucesso externa à disciplina de FQA foi de 68,8 %, verificando-se uma descida de 11,2 % relativamente ao ano letivo anterior. À disciplina de BG foi de 100%, À disciplina de Mac foi de 100%, verificando-se uma subida de 42,9 % comparativamente ao ano letivo anterior.. À disciplina de Filo foi de 75%, verificando-se uma descida de 25 % comparativamente ao ano letivo anterior. À disciplina de Mac foi de 76,9%, verificando-se uma descida de 23,1 % comparativamente ao ano letivo anterior. À disciplina de Eco foi de 100%, verificando-se estar em linha comparativamente ao ano letivo anterior. À disciplina de Geo foi de 80%, verificando-se uma subida de 13,3 % comparativamente ao ano letivo anterior.. Às disciplinas de Hist A foi de 14,3%, verificando-se uma descida de 85,7 % comparativamente ao ano letivo anterior.

GRÁFICO 6.3. Taxas de Sucesso externo obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 12.º Ano.

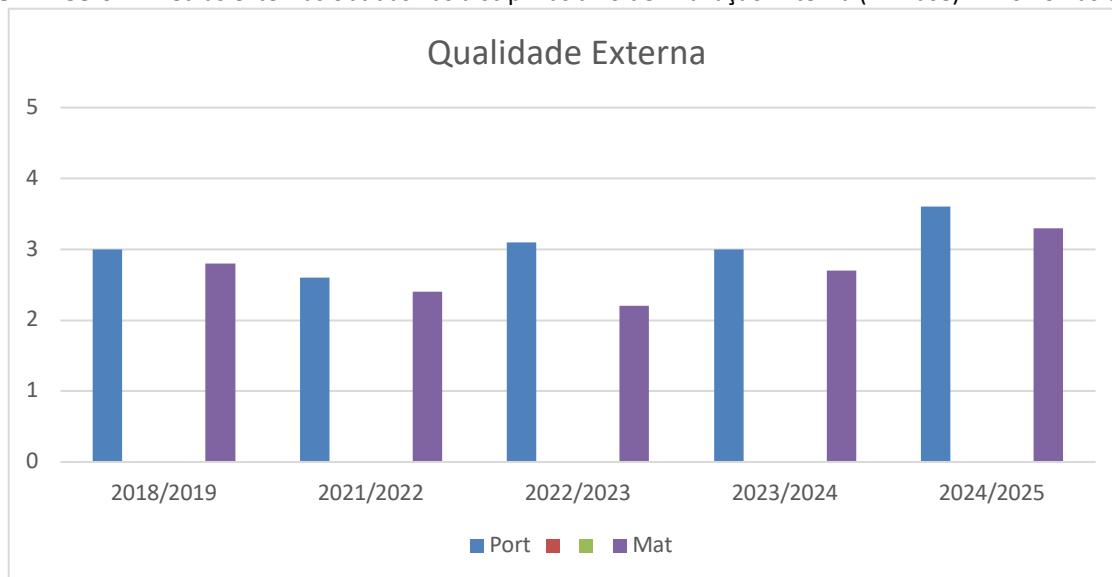


Na 1^a fase, do 12º ano a taxa de sucesso externo à disciplina de Português foi de 87,5%, verificando-se uma descida de 12,5%. Em Matemática A foi de 87,5 %, registando-se uma subida da taxa de sucesso externo de 12,5 % comparativamente ao ano letivo anterior.

Médias Externas

Centrando a atenção nas médias externas, no gráfico 6.6, pode-se observar a distribuição das médias da 1.^a Fase das disciplinas do Ensino Básico sujeitas à avaliação externa no 9ºano de escolaridade.

GRÁFICO 6.4. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – Ensino Básico.

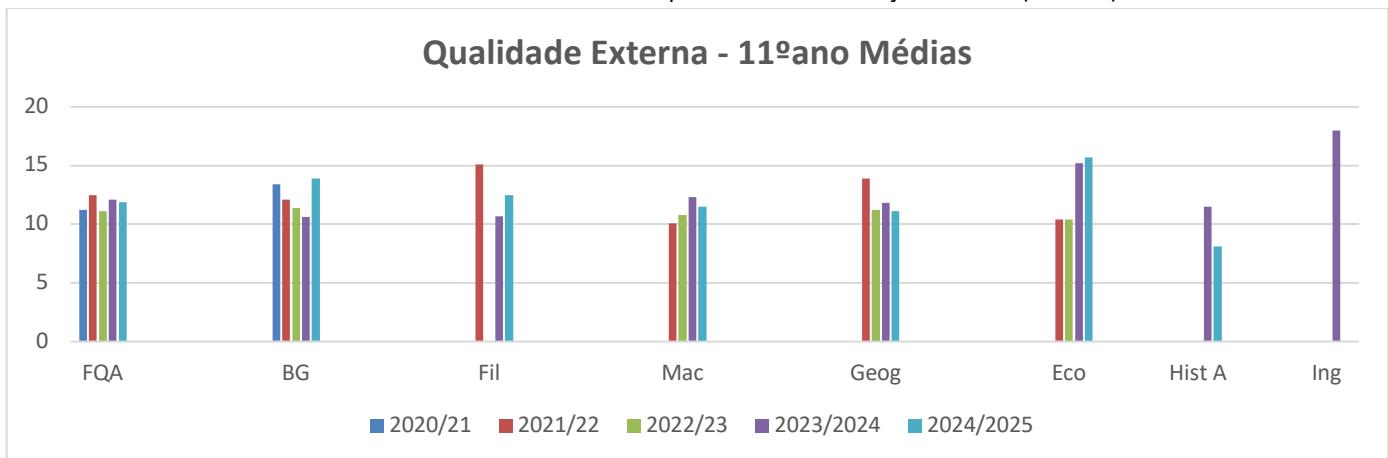


Por comparação entre os anos 2023/24 e 2024/25, as médias externas no 9º, - na disciplina de Português do 9º ano, verifica-se uma subida de 3,3 para 3,6; a Matemática, no mesmo período, verifica-se uma subida de 2,7 para 3,3.

PAOQ- Projeto de Auto avaliação e Observatório de Qualidade

Pode-se observar, nos gráficos seguintes, a distribuição das médias da 1.ª Fase das disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa pelos três anos de escolaridade.

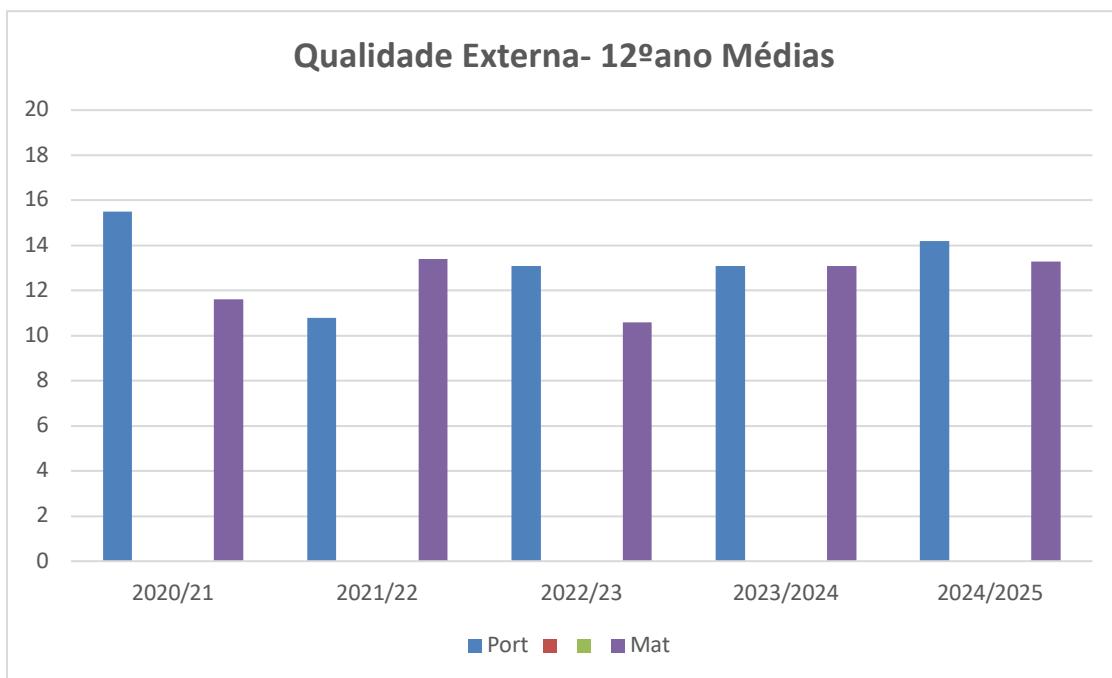
GRÁFICO 6.5. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 11.º Ano.



Por comparação entre os anos 2023/24 e 2024/25, as médias externas no 11º ano:

- na disciplina de FQA desceram 0,2 valores (de 12,1 para 11,9).
- na disciplina de BG subiram 3,0 valores (de 10,6 para 13,6).
- na disciplina de Mac desceram 0,8 valores (de 12,3 para 11,5).
- na disciplina de Eco desceram 0,5 valores (de 15,2 para 15,7).
- na disciplina de Geo desceram 0,7 valores (de 11,8 para 11,1).
- na disciplina de Filo subiram 1,8 valores (de 10,7 para 12,5)
- na disciplina de Hist A desceram de 3,4 valores (de 11,5 para 8,1).

GRÁFICO 6.6. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª fase) – 12.º Ano.



Por comparação entre os anos 2023/24 e 2024/25, as médias externas no 12º ano:

- na disciplina de PORT subiram 1,1 valores (de 13,1 para 14,2).
- na disciplina de MAT subiram 0,2 valores (de 13,1 para 13,3).

7. Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada a componente externa do Sucesso Académico alcançado, particularmente, a eficácia externa, a qualidade externa e coerência. Esta avaliação tem como objetivo, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento facilita, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Apresenta-se, nas páginas seguintes, a avaliação desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa. No sentido de facilitar a leitura, optou-se por estruturar esta parte por Departamento Curricular.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa são sintetizados na tabela 7.1. e 7.2.

TABELA 7.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa (Ensino Básico)¹

	REFERENCIAL	Português (PORT)9º			Matemática (MAT)9º		
CRITÉRIOS	ITENS	✗	↔	↗	✗	↔	↗
Eficácia Externa	Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?				✗		
	Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de Sucesso nacional?			↗			↗
	Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?				✗		
	Como se situam às médias externas face às médias nacionais?		↗	✗			
Coerência	As taxas de Sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	SIM					
	As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,3 (nível)?	SIM					

TABELA 7.2. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa (Ensino Secundário)

	REFERENCIAL	Port	Mat	FQ	BG	Filo	Geo	MACs	Eco	Hist A
CRITÉRIOS	ITENS									
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	✗		✗	↗	✗	↗		↔	✗
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?			✗	↗	↗	✗		↗	
	- Como se situam às médias externas face às médias nacionais?	↗	↗	✗		↗	↗	↗	↗	✗
Coerênci	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	Não	SIM	NÃO

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

No quadro 7.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2024/25. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela

¹ Legenda: - Abaixo; - Idêntica; - Acima.

² Legenda: - Abaixo; - Idêntica; - Acima.

Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base, essencialmente, a análise das tabelas 7.1 e 7.2.

QUADRO 7.1. Avaliação Final do Sucesso Académico (Componente Externa)

ELEMENTOS	CRITÉRIO	INDICADORES	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos de 9ºano nas disciplinas de PORT e MAT e a Taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5% 	Verifica-se a Português e a Matemática
Ensino Básico	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença num intervalo de 0,5 (nível). 	Verifica-se a Português
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	Verifica-se plenamente a Português
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> - Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior? 	Não se verifica (abaixo) PORT, FQ, FIL, HISTA Verifica-se plenamente (acima ou em linha) GEO, BG, e ECO
Ensino Secundário	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> - Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior? - Como se situam as médias externas face às médias nacionais? 	Não se verifica a FQ, GEO e HIST Verifica-se plenamente a FIL, BG, ECO Verifica-se plenamente PORT, MAT, FIL, MAC, GEO e ECO
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> - As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores ? 	Não se verifica FQ e HIST Não se Verifica a FQ, HIST, MAC, Verifica-se a BG, FIL, Port, MAT, GEO e ECO

8. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO

Na tabela 8.1, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes.

TABELA 8.1. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
3.º CICLO	
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none"> - maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais; - tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade; - maior aproveitamento dos alunos na formação dos discentes ao nível de vários domínios e descritores de desempenho; - maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais; - testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos; - colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação; - insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais.
Matemática (MAT)	Não identificam.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none"> - maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais; - tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade; - maior aproveitamento dos alunos na formação dos discentes ao nível de vários domínios e descritores de desempenho; - maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais; - testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos; - colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação; - insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais; - consciencializar os alunos para a importância dos resultados da disciplina de Português no acesso ao Ensino Superior.
FQ	<ul style="list-style-type: none"> - apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; - responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; - intensificar estratégias que incrementem hábitos e técnicas de estudo mais adequadas em todos os alunos; - maior rigor no controlo do cumprimento das tarefas e consequente registo nos documentos criados para o efeito; - produção de fichas/recursos diversos para trabalhar nas Aulas de apoio; - elaboração de textos estruturados; - trabalho específico de preparação para o exame nacional no final do 3º período.
MAT	Coadjuvância Apoio Sessões de preparação de exames
MACs	Coadjuvância Apoio Sessões de preparação de exames
BG	Manutenção das estratégias iniciadas no ano anterior, nomeadamente em termos do reforço do trabalho apoiado dos alunos, e das que constam do plano de melhoria e das medidas de recuperação das aprendizagens do Agrupamento. Reforço da avaliação formativa e do trabalho extra-aula. Manutenção das estratégias de apoio extra-aula aos alunos, nomeadamente pelo aproveitamento da dinâmica instalada com o ensino à distância e a utilização das tecnologias e ferramentas informáticas.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

FIL	As estratégias serão definidas com base no Plano de Melhoria da disciplina bem como na Coadjuvância, enquanto tecnologia educativa implementada nas turmas do 10º e 11º ano, para o presente ano letivo de 2025-2026.
GEO	Não identificam.
HIST A	Reforço das estratégias entretanto implementadas, com particular incidência nas sessões de preparação para a realização do exame nacional.
ECO	Não identificam.

9.RECOMENDAÇÕES

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima adotou, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam afixar no expositor da autoavaliação.

Além do agradecimento, que entende esta Equipa dever, a todos os que colaboraram de forma empenhada com o processo de autoavaliação, recomenda-se, que os docentes sejam, em próximas reflexões, mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas, assim como, observem o mais rigorosamente possível as indicações processuais de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração do relatório de autoavaliação.

Lanheses, 6 de outubro de 2025

ANEXOS

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens	↓	↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	9.º			Efetuado o levantamento dos resultados das Provas Finais de 9º ano, realizadas de acordo com os Normativos do ano letivo 2024/2025, constatou-se o seguinte resultado, a nível da Escola, na disciplina de Português (Prova da 1ª fase):	
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?	9.º			<ul style="list-style-type: none"> - a média fixou-se nos 64% (superior à média nacional - 58%) e não se verificaram níveis 1; - há 13 alunos com nível inferior a 50%: 21% (inferior à nacional - 24,0%); 79% obtiveram uma classificação positiva (superior à nacional – 76%). - dos 13 níveis negativos (inferiores a 50%), dois alunos tiveram uma classificação entre os 30 e 36% (3,2% dos alunos); e onze alunos estão entre os 42% e os 49% (17,7 % dos alunos). 	
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º			<p>Os resultados pouco satisfatórios por domínios, num universo de 62 alunos, são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oralidade - onze alunos com resultados inferiores a 50%, correspondendo a 17,7%; - Leitura e Educação literária – dezasseis alunos com resultados inferiores a 50%, correspondendo a 25,8 %; - Gramática – dezanove alunos com resultados inferiores a 50%, correspondendo a 30,6% dos alunos; - Escrita – quatro com resultados inferiores a 50%, correspondendo a 6,5% dos alunos. 	
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	9.º			<p>Como se pode constatar, os Domínios onde se verificaram mais fragilidades são a Gramática e a Educação Literária/Leitura, devido ao elevado peso da escolha múltipla. Como ponto forte destaca-se os Domínios da Escrita e o da oralidade.</p>	
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º	X		<p>Dos dois alunos de PLNM, que realizaram a prova de PLNM – Nível B1, um obteve nível inferior a 50% (nível 2 – 48%), e o outro aluno obteve nível superior a 50% (nível 3 – 62%). Quanto aos diferentes domínios, obtiveram os seguintes resultados, respetivamente: na Produção e Interação Oral 11% e 14%; na Gramática 20% (os dois alunos); na Escrita 52% e 54%; na Leitura 20% e 40%; e, por fim, na Compreensão do Oral, tiveram 80% e 100%, respetivamente.</p>	
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5(nível)?	9.º	X		<p>Analizados os resultados, o Departamento de Línguas concluiu que as estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem foram adequadas e conduziram aos resultados esperados. Todos os alunos concluíram o 9º ano de escolaridade.</p>	

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assine com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: **↓** - Abaixo; **↔** - Idêntica; **↗** - Acima;

Estratégias a implementar:

- maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descriptores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais;
- tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade;
- maior aproveitamento dos alunos na formação dos discentes ao nível de vários domínios e descriptores de desempenho;
- maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais;
- testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos;
- colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação;
- insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens	↓	↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficiácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↖		Assim, na 1ª Fase, no <i>Ensino Regular</i> , representado pelos alunos das turmas A e B do 12º ano, a média da classificação externa, na disciplina de português, aferida pelo exame nacional, apresenta uma discrepância de 0,3 valores relativamente à classificação interna final . Os alunos obtiveram uma média de 14,5 valores na frequência da disciplina e uma média de 14,2 valores nas provas nacionais , que supera os 12,6 valores de média nacional . Uma decalagem ajustada às metas do Projeto Educativo e situada no intervalo de três valores previsto no PAASA, e que em nada contraria o bom desempenho dos alunos submetidos a exame nacional. Trata-se, na sua globalidade, de um grupo de alunos que revelou um empenho e um desempenho satisfatórios ao longo dos três anos de ensino secundário.
	12.º	↖			É de salientar, também, que os bons resultados são fruto de vários fatores de sucesso, tais como a implementação da Tecnologia Organizacional (APA's), o contributo do Plano Anual de Trabalho da Biblioteca Escolar, o PAA e as aulas de preparação para o exame nacional a Português (presenciais), onde os alunos tiveram a oportunidade de realizar Propostas de Exames Nacionais, com conteúdos dos três anos (10º, 11º e 12º).
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			Para além disso, foi feito um intensivo trabalho colaborativo entre as docentes que lecionaram nas duas turmas. É de salientar o trabalho autónomo dos alunos, com a orientação das referidas docentes, o reforço, os apoios, os materiais e as estratégias diferenciadas, tendo em conta o perfil dos alunos.
	12.º			↗	Num universo de 40 alunos internos que realizaram a prova, 5 alunos obtiveram classificação inferior a 10 valores.
Coerência	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
	12.º			↗	
		SIM	NÃO		
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º			
	12.º	X			

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↖ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estratégias a implementar:

- maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais;
- tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade;
- maior aproveitamento dos alunos na formação dos discentes ao nível de vários domínios e descritores de desempenho;
- maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais;
- testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos;
- colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação;
- insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais;
- consciencializar os alunos para a importância dos resultados da disciplina de Português no acesso ao Ensino Superior.

DEPARTAMENTO CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Matemática
- MAC
- Física e Química A
- Biologia e Geologia

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática 9º ano

REFERENCIAL			ANÁLISE ³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	9.º				<p>A média da prova de Matemática na nossa escola foi de 57,49%, superior à média nacional, que se situou nos 52% (numa escala de 0 a 100). No entanto, numa escala de 0 a 5, a média da escola foi de 3 valores e a média nacional 3,2 valores. Ou seja, duas décimas inferior à média nacional.</p>
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?	9.º				<p>Em resumo, dos 65 alunos que frequentaram o 9º ano, 60% obtiveram classificação positiva, enquanto 40% não atingiram esse patamar. A nível nacional, apenas 49,2% dos alunos superaram a classificação de 50%.</p>
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º				
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	9.º				
			SIM	NÃO		
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º	Sim			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5(nível)?	9.º	Sim			

³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: - Abaixo; - Idêntica; - Acima;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática A 12º ano

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE <small>(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)</small>
Critérios	Itens	↓	↔	↗	
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º			<p>Os resultados obtidos nos exames nacionais, realizados pelos alunos como internos do 12º ano, no ano letivo de 2024/25, revelam uma taxa de sucesso de 87,5% e uma média de 13,3 valores, 2,8 valores acima da média nacional (Média nacional: 10,5 valores).</p> <p>Os resultados foram bastante satisfatórios, tendo ficado dentro do esperado.</p> <p>O diferencial entre as médias das classificações internas e das classificações externas é de aproximadamente 2 valores (2,2 valores).</p> <p>O apoio semanal disponibilizado às duas turmas, a coadjuvância numa das turmas e as sessões de preparação para exame contribuíram positivamente para estes resultados.</p>
		12.º			
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			
		12.º			
Coerência	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º		X	
		SIM	NÃO		
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º			
		12.º	X		

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinalar com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Coadjuvância

Apoio

Sessões de preparação para exame

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MACS 11º ano

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE <small>(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)</small>
Critérios	Itens	↓	↔	↗	
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º			Os resultados obtidos nos exames nacionais, realizados pelos alunos como internos do 12º ano, no ano letivo de 2024/25, revelam uma taxa de sucesso de 76,9% e uma média de 11,5 valores, 2,3 valores acima da média nacional (Média nacional: 9,2 valores).
		12.º			Os resultados foram bastante satisfatórios, tendo ficado dentro do esperado.
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			O diferencial entre as médias das classificações internas e das classificações externas é de aproximadamente 3 valores (3,3 valores).
		12.º			O apoio semanal disponibilizado e as sessões de preparação para exame contribuíram positivamente para estes resultados.
Coerência	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º		X	
		12.º			
		SIM	NÃO		
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º		X	
		12.º			

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos

Sim Não

débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinalar com um X a resposta)

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Coadjuvância

Apoio

Sessões de preparação para exame

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11. ♀	☒	↔	↗	
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior? - Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11. ♀	☒	☒	☒	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11. ♀	SIM	NÃO	☒	
			X	X		

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinal com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

- apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
- responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
- intensificar estratégias que incrementem hábitos e técnicas de estudo mais adequadas em todos os alunos;
- maior rigor no controlo do cumprimento das tarefas e consequente registo nos documentos criados para o efeito;
- produção de fichas/recursos diversos para trabalhar nas Aulas de apoio;
- elaboração de textos estruturados;
- trabalho específico de preparação para o exame nacional no final do 3º período.

⁶ Em cada um dos itens, assinal com um X o resultado da análise.

Legenda: **☒** - Abaixo; **↔** - Idêntica; **↗** - Acima;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ Biologia e Geologia

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE <small>(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)</small>
Critérios	Itens	↓	↔	↗	
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º			Relativamente os resultados da 1ª fase: - a taxa de sucesso (100%) é 36,1% superior à do ano letivo anterior (63,9%) - a média das classificações (13,9) é 3,3 valores superior à do ano anterior (10,6) - a média das classificações (13,9) é 1,5 valores superior à nacional (12,4) - a diferença entre a média das classificações finais à disciplina (15,4) e a média das classificações obtidas em exame (13,9) é 1,5 valores.
		12.º			Os resultados obtidos pelos alunos à disciplina de Biologia e Geologia estão, à semelhança do ano letivo anterior, afetados pela alteração que permite aos alunos escolher que exames finais realizam. Verifica-se que alunos com CIF inferiores decidiram realizar exame, na tentativa de obter nota mínima, e influenciaram negativamente a média da escola. Quando se compara a taxa de sucesso com o ano letivo anterior, equivalente em termos de condições, verifica-se, ainda assim, uma evolução positiva, com uma subida de 36,1%, o que é significativo em ano com média nacional bastante positiva.
	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			Nesse sentido, as médias apresentam uma subida (3,3 valores) relativamente aos resultados do ano letivo anterior. A subida da média interna, relativamente às do ano letivo anterior, acompanha e supera a subida da média nacional (2,5 valores). A média das classificações obtidas é superior (1,5 valores) em relação à média nacional, pelo que estão dentro do intervalo definido no referencial e podem ser considerados bastante satisfatórios. No que diz respeito à coerência dos resultados as médias das classificações internas finais (CIF=15,4 valores) e das médias das classificações de exame (CE=13,9 valores) é 1,5 valores, pelo que está dentro do intervalo de 2,5 valores definido no referencial. Os docentes consideram que é de salientar que apesar da diminuição do grau de dificuldade do exame nacional, que se traduziu numa média nacional positiva, o desvio padrão bastante inferior ao limite máximo do intervalo de 2,5 valores considerado no referencial interno é um indicador muito positivo da qualidade das aprendizagens.
		12.º			Face aos resultados obtidos é opinião do grupo disciplinar que as estratégias implementadas nos últimos anos, fruto das reflexões produzidas em sede de autoavaliação, e as que decorrem da implementação do plano de melhoria continuam a surtir efeito positivo, embora se verifiquem algumas oscilações com pouca amplitude, compatíveis com a variação dos grupos de alunos e a pequena dimensão da amostra (n=13).
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º	X		
		12.º			
			SIM	NÃO	

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinalar com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Manutenção das estratégias iniciadas no ano anterior, nomeadamente em termos do reforço do trabalho apoiado dos alunos, e das que constam do plano de melhoria e das medidas de recuperação das aprendizagens do Agrupamento.
Reforço da avaliação formativa e do trabalho extra-aula.
Manutenção das estratégias de apoio extra-aula aos alunos, nomeadamente pelo aproveitamento da dinâmica instalada com o ensino à distância e a utilização das tecnologias e ferramentas informáticas

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: **↓** - Abaixo; **↔** - Idêntica; **↗** - Acima;

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Filo
- Hist A
- Eco
- Geo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História A

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens	↓	↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficiácia Externas	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↙		Não existem dados relativos à média externa obtida no ano letivo anterior na disciplina de História A.
		12.º	↙		No que toca à taxa de sucesso externa (14,3 %) verifica-se uma diminuição significativa face à alcançada no ano anterior (100%)
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			Relativamente à média externa alcançada no ano letivo de 2024-25, quando comparada à média nacional, verifica-se que a primeira ficou 2,8 valores abaixo da segunda.
		12.º			No que respeita à diferença entre as classificações internas de frequência e as classificações de exame verificou-se que esta é superior a 2,5 valores, registando-se uma diferença negativa de 5,9 valores.
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			Os dados revelam uma evolução francamente preocupante a nível dos vários itens considerados na análise dos resultados da avaliação externa.
Coerência		12.º	↙		Como possíveis razões de tal evolução podemos assinalar essencialmente o facto de um grupo de alunos que realizou o exame não pretender aceder ao ensino superior, mas apenas concluir a escolaridade obrigatória, o terá determinado um menor empenho na preparação para a realização da prova nacional. Por outro lado a discrepância entre as classificações internas de frequência e as classificações de exame pode, pelo menos em parte, justificar-se pelo facto de as primeiras serem determinadas por um conjunto diversificado de processos e instrumentos avaliativos (testes, trabalhos de pesquisa, apresentações orais, questões de aula, entre outros), bem como critérios de avaliação que integram conhecimentos, capacidades e atitudes, que não são tidos em conta no processo de avaliação externa, esta apenas definida por uma única prova escrita.
	SIM	NÃO			
	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º			
		12.º		X	

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos

Sim Não

debes e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Reforço das estratégias entretanto implementadas, com particular incidência nas sessões de preparação para a realização do exame nacional.

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: ECONOMIA A

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens	↓	↔	↗	
Eficácia Futura	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	X		Comparativamente ao ano letivo anterior realça-se positivamente que: - a taxa de sucesso manteve-se em 100%; - a diferença entre a média nacional e a média do agrupamento melhorou consideravelmente (de 2,5 acima para 4,3 acima).
		12.º			
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º		X	Negativamente, regista-se o facto de a CIF se situar 1,8 valores acima da média obtida no exame. Embora este diferencial seja relativamente normal e aceitável, as razões parecem-me que se prenderam com o facto de duas alunas se encontrarem extremamente nervosas, o que prejudicou o seu desempenho que se situou bastante abaixo do habitual e expectável para o tipo de alunas em causa.
		12.º		X	
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º		X	
Coerência		12.º			
			SIM	NÃO	
	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º	X		
		12.º			

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia A

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens	↓	↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º		X	<p>Resultados dos exames de 1.ª Fase no Ensino Secundário:</p> <p>Número de provas – 5</p> <p>Classificação Interna Frequência (média) – 12,8</p> <p>Classificação Exame (média) – 11,1</p> <p>Classificação de exame a nível nacional – 10,1</p> <p>Diferença CIF/CE – 1,7</p> <p>Diferença entre a média de exame nacional e a média de exame dos 5 alunos que realizaram a prova -1 valor</p> <p>Na primeira fase de exames nacionais inscreveram-se e realizaram provas seis alunos internos e dois externos. Dos cinco (5) alunos internos, um (1) obteve classificação inferior a dez (8,7 valores); 4 (4) alunos obtiveram classificações superiores a dez (10), num intervalo que variou entre a classificação de dez vírgula um (10) e a classificação de catorze (14). São assim, classificações heterogéneas. Todos os alunos obtiveram aprovação final na disciplina. Todos, à exceção de um aluno, mantiveram a nota da classificação interna. O aluno que obteve o resultado de 8,7, desceu 1 valor na nota final da disciplina.</p> <p>Realizaram a prova de Geografia, dois alunos externos, que obtiveram notas de dezasseis vírgula seis (17) e doze vírgula oito (13).</p> <p>A média da classificação de exame foi de 11,12 valores. A classificação interna (resultante da média aritmética do 10.º, 11.º) foi de 12,8 valores, resultando numa diferença de 1,7valores.</p> <p>Comparando os resultados da Prova de Geografia realizadas a nível da escola com a média nacional, existe uma diferença de 1 valor. A média da escola superou as médias obtidas a nível nacional.</p> <p>Embora a prova, espelhasse as aprendizagens essenciais do 10º e 11º ano, a introdução de conceitos e expressões geográficas, não enunciadas nas aprendizagens essenciais, pode ter causado desconforto nos alunos, dificultando a interpretação e/ou identificação</p>
	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º	X		
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º		X	
		12.º			
		SIM	NÃO		
Coeleância	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 2,5 valores?	11.º	X		
		12.º			

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

do conteúdo da resposta(s) esperada(S).

Os seis alunos que realizaram a prova, demonstraram ser heterogéneos ao longo do processo de ensino aprendizagem, evidenciando posturas diferentes perante a dinâmica da disciplina. Os três alunos do curso Científico de Ciências Socioeconómicas, sempre foram mais dedicados ao estudo, frequentavam as aulas de apoio e as aulas de preparação para o exame, resilientes perante as dificuldades e com ambição académica. Os três alunos do Curso Científico de Línguas e Humanidades, revelaram ao longo do biénio mais dificuldades na compreensão, articulação e aplicação de conhecimentos, raramente frequentavam o apoio, não frequentaram as aulas de preparação para o exame, demonstrando assim pouca responsabilidade perante uma avaliação externa. A turma na qual estavam incluídos estes alunos, não usufruíram de aula de apoio no 10º ano nem de coadjuvância ao longo do biénio.

As aulas de Geografia são pautadas pela exigência nas posturas cívicas e posturas face ao ensino aprendizagem. As estratégias passam pelo recurso a práticas letivas dinâmicas (trabalhos de grupo e de pares; elaboração e apresentação oral de trabalhos de pesquisa, formações na BE; participação no PAA e nas atividades da BE). Utilizam-se recursos digitais como a plataforma Classroom, escola Virtual, PORDATA, Google earth, Internet, Power Point etc. Na sua maioria, os alunos aderem muito bem às tarefas da disciplina e mostram-se motivados para a Geografia. A aula de apoio do 11º ano, revelou-se uma mais-valia para consolidação de aprendizagens, recomendando-se a sua continuidade. Continuaremos a reforçar estas estratégias no intuito de desenvolver competências que vão ao encontro daquilo que se pretende no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos

débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinala com um X a resposta)

Sim

Não

	X
--	---

REFERENCIAL

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	PERÍODO D E AVALIAÇÃO 2024/2025
EXTERNOS	Administração central Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho <u>Investigação</u> Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)		
INTERNO S	Projeto Educativo do Agrupamento		
ELEMENTOS CONSTITUTIV OS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	Pautas de
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma 	

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

		diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	avaliação internas e externas
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	
Ensino Secundário	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes. 	
	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos). 	

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos). 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes. 	
Cursos Profissionais	Eficácia Interna*	<ul style="list-style-type: none"> o número de módulos em atraso e/ou em recuperação diminuiu relativamente ao ano anterior A taxa de transição do curso é de pelo menos 85% 	Dados recolhidos pelos diretores de curso
	Qualidade Interna*	<ul style="list-style-type: none"> A percentagem de número de alunos com módulos em atraso diminuiu relativamente ao ano anterior A taxa de conclusão do curso em 3 anos é de pelo menos 70% 	
	Cumprimento*	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de desistência, por ano de escolaridade, diminuiu relativamente ao ano letivo anterior 	

